



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXIII Brasília-DF, 12 Feb 2023
Nº 1511

VERDE - ANO A - SÃO MATEUS

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Não basta abster-se dos atos materiais contra a Lei de Deus, cumpre eliminar também pensamentos e maus desejos, pois quem neles consente já pecou “em seu coração”.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Sê a rocha que me abriga, casa forte que me salva; para honra do teu nome és o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende: Sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado.
2. Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo, eu te entrego o meu espírito desde agora, eu te bendigo.
3. Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito, meu Senhor, sê bendito em todo instante.
4. Eu dizia na aflição: “Deus não quer saber de mim”. Vejo agora que me ouviu, quando eu reclamei assim. Santos todos, amem, louvem o Senhor, até o fim!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)
- P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, que pro-

metestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

A superação e o aperfeiçoamento da lei antiga consistem justamente numa delicada atenção à pureza interior, à justiça, não somente na conduta externa que todos podem ver, mas nos movimentos profundos do coração e da mente, só vistos por Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 15,16-21 (gr. 15-20)

- L. Leitura do Livro do Eclesiástico - ¹⁶Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. ¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 118,1-2.4-5.17-18.33-34 (Rf.1)

- T. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!
1. ¹Feliz o homem sem pecado em seu caminho,* que na lei do Senhor Deus vai progredindo! ²Feliz o homem que

observa seus preceitos,* e de todo o coração procura a Deus!

T. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

2. ⁴Os vossos mandamentos vós nos destes,* para serem fielmente observados. ⁵Oxalá seja bem firme a minha vida* em cumprir vossa vontade e vossa lei!
3. ¹⁷Sede bom com vosso servo, e viverei,* e guardarei vossa palavra, ó Senhor. ¹⁸Abri meus olhos, e então contemplarei* as maravilhas que encerra a vossa lei!
4. ³³Ensinaí-me a viver vossos preceitos;* quero guardá-los fielmente até o fim! ³⁴Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei,* e de todo o coração a guardarei.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 2, 6-10

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ⁶Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas.

10 EVANGELHO

Mt 5,17-37

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. **Glória a vós, Senhor.**
P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁷Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. ²⁰Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’. ²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. ²⁶Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. ²⁷Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. ²⁸Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti!

De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio’. ³²Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. ³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’. ³⁴Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apóia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. ³⁶Não jures tão pouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷Seja o vosso ‘sim’: ‘Sim’, e o vosso ‘não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do Maligno. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs em Cristo: oremos a Deus Pai todo-poderoso, para que nos ajude com a sua graça a pôr em prática as palavras de Jesus, suplicando, confiadamente:

T. **Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos!**

1. Pelo Papa Francisco, por Dom Marcony, Arcebispo deste Ordinariato Militar, Dom José Francisco, seu Bispo Auxiliar, capelães e diáconos permanentes, para que prodessem a fé apostólica e despertem no coração dos fiéis e dos catecúmenos o desejo do reino dos Céus, rezemos.
2. Pelas autoridades públicas responsáveis, para que saibam promover a cultura do povo fundada nos mandamentos de Deus, rezemos.
3. Pelos oprimidos e marginalizados, pobres, aflitos e sofredores, para que encontrem alívio, consolação e saúde, rezemos.
4. Pelos capelães militares do Exército, que dia 13 comemorarão o seu dia: que sejam abençoados e, a exemplo de frei Orlando, seu patrono, promovam com novo ardor a evangelização no meio militar, rezemos.

Preces espontâneas

P. Senhor Deus onipotente, gravaí em nós a lei do amor e do perdão, para sermos capazes de viver em conformidade com o Evangelho do vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

14 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: O pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C - Jesus, caminho para o Pai

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis, em uma só família, os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do

vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

(de joelhos)

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

(de pé)

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Fernando, com seu bispo auxiliar José Francisco, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, os militares brasileiros, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, e seu esposo São José, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Aquele que faz, aquele que ensina os teus mandamentos, tua lei, ó Senhor, no Reino do céu bem visto será, no Reino do céu será o maior!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos para ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

MEDITAÇÃO PARA O 6º Domingo do Tempo Comum – Ano A

*Santos e amados irmãos e irmãs,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,*

“Porei minha lei dentro deles, escrevê-la-ei em seus corações” (cf. Jr 31,33). Se analisarmos o que esconde a profundidade de nossos corações, se nos estudarmos completamente para decifrar o que foi escrito por uma mão sábia e discreta, descobrimos aquilo “que o olho não viu”, às vezes misterioso até para nós, aquilo que Deus preparou e concebeu, como um projeto viável para a nossa vida; um projeto que nos convida a viver a única lei que te liberta, a do amor. Guiados pelo Espírito nós vivemos no mundo anunciando uma “Boa Nova” que nos encoraja a viver como cristãos adultos, a superar as deficiências de uma fé construída sobre uma obediência estéril e formal: “Quando eu era criança, falava como criança, raciocinava como criança; fazendo-me homem, deixei as coisas de uma criança” (1 Cor 13,11).

Para entrarmos no Reino dos Céus, Jesus pedem-nos uma justiça superior à observância mecânica e desencarnada; solicita de todos nós uma adesão capaz de internalizar a norma e manifestar as verdadeiras intenções do coração. Essa nova justiça transforma os relacionamentos profundos e pessoais com Deus, qualificando as relações que o discípulo estabelece com irmãos. Deus “conhece as ações dos homens” e sabe que em uma ofensa também se pode esconder a vontade de destruir o outro, que em um relance, às vezes, o desejo de possuir, com arrogância latente, o que não nos pertence. Deus, que “tudo vê”, não aceita que o homem substitua por práticas de culto a exigência de construir caminhos de reconciliação, porque a misericórdia vale mais do que os sacrifícios. Viver de acordo com este novo estilo de vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, inaugurado e mantido vivo pelo Espírito, significa entender e praticar sempre a vontade de Deus, ainda que vivamos cercados pela lógica do mundo, uma lógica que parece superar a sabedoria escondida dentro de nós. Entre o “sim” ao caminho do Santo Evangelho e o “não” pronunciado aos “poderosos deste mundo”, entre a vida e a morte, peçamos que nossa escolha seja sem hesitação e mais inclinada ao compromisso, jamais confuso ou morno.

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz –
Maj SAREx
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras
(AMAN - RJ)

Acompanhe nossas notícias:
www.ordinariadomilitar.org.br